

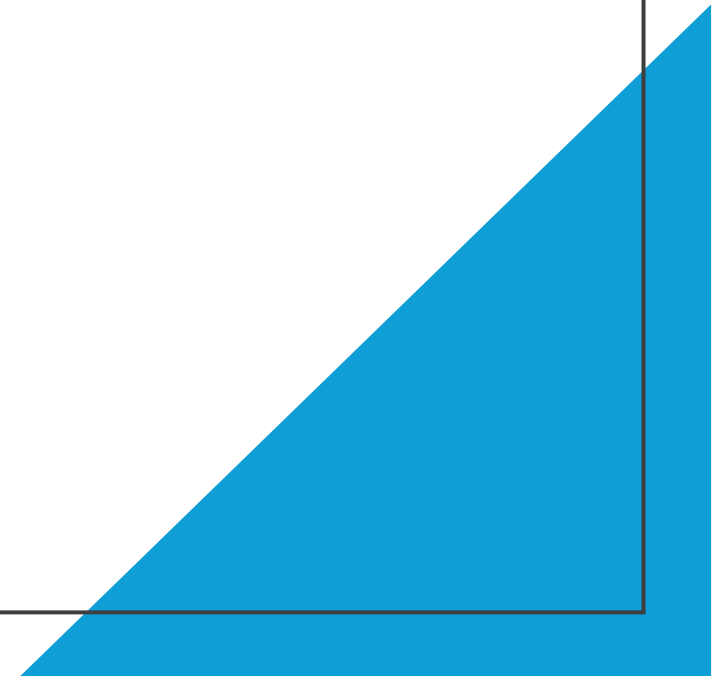


# Introdução Bíblica

Unidade II - Capítulo 2

---

Qual a diferença entre a  
Tradução e a Versão  
bíblica?



# Tradução bíblica

A tradução é o processo primário de verter o texto das línguas originais (Hebraico, Aramaico e Grego) para um idioma moderno (Português).

- O tradutor trabalha diretamente com os manuscritos originais ou edições críticas (como o *Nestle-Aland* para o Novo Testamento).
- Envolve escolhas gramaticais e semânticas complexas. O tradutor decide se seguirá uma linha de Equivalência Formal (palavra por palavra) ou Equivalência Dinâmica (pensamento por pensamento).
- Exemplo: Quando uma equipe de estudiosos pega o grego de II Pedro 1:21 e decide como verter *pheromenoi* para o português pela primeira vez naquela obra

# Versão bíblica

A **versão** é, tecnicamente, uma revisão ou "subcategoria" de uma tradução. Ela não parte do zero, mas sim de uma base textual já estabelecida para atualizá-la ou adaptá-la.

- **Fonte:** Geralmente baseia-se em uma tradução anterior famosa.
- O objetivo costuma ser a **atualização da linguagem** (substituir o "vós" pelo "vocês"), a correção de termos que mudaram de significado com o tempo ou a adaptação para um público.
- **Exemplo:** A tradução de João Ferreira de Almeida deu origem a várias **versões**: *Almeida Revista e Corrigida (ARC)*, *Almeida Revista e Atualizada (ARA)* e *Almeida Século 21*.

# Massoretas

- Os **Massoretas** são os heróis da preservação do Antigo Testamento (Hebraico).
  - Eles foram escribas e estudiosos judeus que trabalharam entre os séculos **VI e X d.C.**, principalmente na cidade de Tiberíades (em Israel).
  - O nome vem da palavra hebraica **Masorah**, que significa "tradição" ou "transmissão".
  - O hebraico bíblico original era escrito **apenas com consoantes**. Imagine ler em português um texto assim: "*D s b nç*". Pode ser "Deus abençoe", "Dias bons", etc. O sentido dependia da tradição oral.

# Massoretas

- ❑ Os Massoretas criaram um sistema de pontos e traços (chamados *nequidote*) colocados acima, dentro ou abaixo das consoantes para indicar as vogais exatas.
- ❑ Isso "congelou" a pronúncia e o significado do texto, impedindo que a interpretação se perdesse com o tempo.

## • (A Masorah)

- ❑ Obcecados pela precisão, para garantir que nenhuma letra fosse alterada pelos copistas, eles criaram um sistema de estatísticas nas margens dos manuscritos.
  - Contavam quantas letras havia em cada livro.
  - Identificavam qual era a **letra central** e a **palavra central** da Torá.
  - Registravam quantas vezes cada palavra aparecia no Antigo Testamento.

# Massoretas

Se um copista terminasse uma página e a contagem de letras não batesse com os dados dos Massoretas, **a página era descartada e queimada.**

## O Texto Massorético (TM)

- O **Texto Massorético** é a base para quase todas as traduções do Antigo Testamento que você tem na sua estante.
- O manuscrito mais famoso e completo desse grupo é o **Códice de Leningrado** (datado de 1008 d.C.).

## Os Manuscritos do Mar Morto, 1947

Por muito tempo, críticos diziam que os Massoretas poderiam ter alterado o texto ao longo de mil anos. No entanto, em 1947, foram encontrados os **Manuscritos do Mar Morto** (datados de antes de Cristo).

Ao comparar o texto dos Massoretas (do ano 1000 d.C.) com os rolos do Mar Morto (do ano 100 a.C.), a semelhança **foi de quase 99%**. Isso provou que o método de preservação deles foi um dos maiores feitos de transmissão documental da história.

# Particularidades e provas

Ler página 68


- **A fidelidade do conteúdo**

- **Copistas ou escribas** eram pessoas com elevada responsabilidade na transcrição dos textos (Esdras 7:6,7-11).
- Para assegurar acuidade, verificavam:
  - A quantidade de letras e colunas.
  - O número de palavras presentes no original e na cópia.
  - O cumprimento de rituais purificadores (banhos e instrumentos específicos em casa de palavras distintas).
  - A verificação do líder.
  - A destruição das cópias com falhas.

# Particularidades e provas

Incidência de falhas em palavras.

- Algumas palavras apresentam ilegibilidades.
- Letras podem apontar sinais gráficos ilegíveis.
- As notas de correção estão às margens.
- O texto traduzido busca o sentido do texto inspirado.
- Importante: **traduções não são inspiradas. Nós utilizamos a tradução da inspiração.**



Quando os tradutores entregam as escrituras às suas gerações, as portas dos céus são abertas aos homens iluminados pela Palavra de Deus.



# William Tyndale (c. 1494–1536)

- Talvez o mais famoso dos mártires da tradução, Tyndale foi o responsável por traduzir a Bíblia para o **inglês** a partir dos textos originais (grego e hebraico).
- **O sacrifício:** Como a tradução era proibida na Inglaterra, ele viveu como fugitivo na Europa continental. Foi traído, preso e condenado por heresia.
- **O fim:** Foi estrangulado e queimado na fogueira. Suas últimas palavras teriam sido: "*Senhor, abre os olhos do rei da Inglaterra*".
- Anos depois, sua tradução serviu de base para a famosa *King James Version*.

## John Wycliffe (c. 1320–1384)

Conhecido como a "Estrela da Manhã da Reforma".

Supervisionou a primeira tradução completa da Bíblia para o **inglês médio** (vulgata latina para o inglês).

- **O sacrifício:** Embora não tenha sido executado em vida, sofreu perseguição implacável e constantes ataques da Igreja.
- **O fim:** Morreu de causas naturais, mas o ódio por sua obra era tão grande que, 44 anos após sua morte, o Concílio de Constança ordenou que seus restos mortais fossem exumados, seus ossos queimados e as cinzas jogadas no rio Swift.
- Os discípulos de Jesus, gerados pelo conhecimento da Palavra de Deus, seguiam pregando nas vilas e aldeias. Liam em voz alta as traduções de Wycliffe. Gradualmente, centenas de milhares se convertiam...

### 3. Jan Hus (c. 1369–1415)

Inspirado por Wycliffe, Hus defendeu que o povo da Boêmia (atual República Tcheca) deveria ler a Bíblia em sua **língua materna**.

- **O sacrifício:** Ele trabalhou em revisões de traduções tchecas e pregava as Escrituras de forma acessível.
- **O fim:** Foi queimado vivo no Concílio de Constança. Sua morte acendeu as Guerras Hussitas e pavimentou o caminho para a Reforma Protestante um século depois.

## 4. Jacques Lefèvre d'Étaples (1455–1536)

Um precursor da Reforma na França, ele traduziu o Novo Testamento e, posteriormente, a Bíblia completa para o francês.

- **O sacrifício:** Suas obras foram condenadas pela Sorbonne. Embora tenha escapado da execução direta por proteção real em certos momentos, viveu em constante perigo e terminou seus dias no exílio.
- Viu muitos de seus amigos e seguidores serem queimados por possuírem seus livros.

## Tradutores Anônimos e Missionários Modernos

- **Na Coreia:** Robert Jermain Thomas (1866) foi morto ao tentar entregar Bíblias em chinês na costa coreana; suas últimas ações foram entregar exemplares aos seus executores.
- **Em países fechados:** Hoje, muitos tradutores da *Wycliffe Bible Translators* e outras agências operam em regiões de conflito extremo ou sob regimes totalitários, arriscando a liberdade e a vida para codificar línguas tribais e entregar o texto sagrado.

"Eu farei com que um rapaz que conduz o arado conheça mais das Escrituras do que tu mesmo." — **William Tyndale**, em resposta a um clérigo culto da época.



# Provas da Inspiração Bíblica

Pág. 72

1. A natureza do próprio Deus.
2. Declarações que a própria Escritura faz a seu respeito
3. Afirmações de Jesus Cristo
4. Afirmações dos apóstolos
5. Profecias cumpridas ao longo da história

# A natureza do próprio Deus

- A Bíblia requer autoridade divina.
- O autor trata da vida eterna com todos seus desdobramentos nas mais diferentes áreas e doutrinas.
  - "A autoridade das Escrituras é um tema chave para a igreja cristã, tanto desta quanto de qualquer outra época. Aqueles que professam fé em Jesus Cristo como Senhor e Salvador são chamados a demonstrar a realidade de seu discipulado cristão mediante obediência humilde e fiel à Palavra escrita de Deus. [...] Para que haja uma compreensão plena e uma confissão correta da autoridade das Sagradas Escrituras é essencial um reconhecimento da sua total veracidade e confiabilidade." (Chicago, 1978)
- A inspiração não vem da interpretação ou de quaisquer tradições.
- A divindade das Escrituras é AUTOEVIDENTE
  - GENESIS 1.1
  - ROMANOS 1.20
  - ROMANOS 2.15

# CHICAGO, 1978

A Declaração que deu origem ao Concílio Internacional sobre Inerrância Bíblica (ICBI - *International Council on Biblical Inerrancy*), um esforço comum inter-denominacional de centenas de eruditos e líderes evangélicos para defender a inerrância bíblica contra os conceitos da Escritura de tendência liberal e neo-ortodoxa.

A Declaração foi produzida Hyatt Regency O'Hare, em Chicago, no verão de 1978, durante uma conferência internacional suprema de líderes evangélicos interessados. Ela foi assinada por aproximadamente 300 eruditos evangélicos famosos, incluindo Boice, Norman L. Geisler, John Gerstner, Carl F. H. Henry, Kenneth Kantzer, Harold Lindsell, John Warwick Montgomery, Roger Nicole, J.I. Packer, Robert Preus, Earl Radmacher, Francis Schaeffer, R.C. Sproul e John Wenham.